ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA, PARA TRATAR DO PLANO DE CARGO CARREIRA E REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e dois de dezembro de dois mil e catorze, no Plenário **"Estácio Pereira de Mello",** sito a Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a **Audiência Pública** do Segundo Período Legislativo de dois mil e catorze, da Décima Primeira Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista. **Mestre de Cerimônia:** cumprimentou todos os presentes, convidou para compor a Mesa as seguintes autoridades: vereador Léo Rodrigues – Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, secretariado pelo vereador Júlio Cézar Medeiros Lima, o qual fez constar a presença dos seguintes vereadores: **Abel Salvador Mesquita Junior, Alcinira Magalhães Mota Freitas, Alexandre Moreira dos Santos, Aline Maria de Menezes Rezende Chagas, Antônio Adberto Resende Veras, Edvaldo Moura de Sousa, João Maria Mário Cesar Balduino, José Flávio de Matos, Manoel Neves de Macedo, Marcelo Rodrigues Batista, Mauricélio Fernandes de Melo, Mayara da Silva Ferreira, Mirian dos Reis Melo, Paulo Carpejane Alves Ferreira, Sandro Denis de Souza Cruz e Sandro Cavalcante França.** Havendo Quórum Regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Audiência Pública. **Mestre de Cerimônia** – Uilma Vidal convidou para compor a Mesa dos Trabalhos as seguintes autoridades: **Marcelo de Lima Lopes** – Secretário Municipal de Saúde, **Edimir Alvares Ribeiro Neto** – Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoal, **Gerson da Costa Moreno Júnior** – Secretário Municipal de Segurança, Urbana e

Trânsito, **Nivaldo de Souza Holanda** – Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos, **Sueli Maria da Silva Cardozo** – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais, **Francisco Edimilson de Albuquerque** – Presidente do Sindicato de Fisioterapeuta, **Fábio Alencar** – Presidente da Associação dos Procuradores, **Mazenaldo C de Souza** – Representante da Associação dos Inspetores Ambientais, **Genival Ferreira Lima** – Representante de Enfermagem, **Erasmo Mistal** – Representante do Sindicato dos Radiologistas. Vereador **Abel Galinha** externou sentimentos de contestação ao Poder Executivo Municipal que não honrou seu comparecimento nesta Audiência Pública, desrespeitando os funcionários municipais e as autoridades deste Legislativo constituído democraticamente. Disse que em vários meios de comunicação foi noticiado que os vereadores não tinham interesse de votar o Plano de Cargo Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, mas que isso é uma inverdade, prova esta que no momento estão no plenário a maioria dos vereadores interessados em resolver esta problemática. Falou que foi um dos parlamentares que votou favorável às quarenta horas, mas nunca fugiu das suas convicções políticas, sempre respeitando cada um dos funcionários, ao contrário de alguns secretários municipais que não moram aqui e não sabem dos problemas enfrentados neste parlamento. Solicitou ao Presidente da Mesa que suspendesse a Audiência Pública e publicasse em todos os jornais da capital a falta de respeito da gestão do Executivo Municipal com esta Augusta Casa. **Presidente** disse saber da ansiedade de cada um em discutir a problemática vigente, do Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, encaminhada a esta Casa na semana passada para análise, e se encontra em tramitação nas Comissões Permanentes para elaboração dos seus pareceres e em seguida sua votação. Questionou se algum parlamentar tem o interesse de votar o Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, em caráter de urgência da maneira como ele veio do Executivo Municipal ou se desejam votar da maneira como estar se trabalhando neste momento, ouvindo as classes representadas por cada seguimento, discutindo e tirando as dúvidas a respeito do mesmo, chegando a uma conclusão que fique bom para todos os servidores. Em resposta seus pares responderam que o melhor é dar prosseguimento a Audiência Pública. **Presidente**

falou que o vereador Mauricélio Fernandes disse em um veículo de comunicação que o mesmo não queria votar o Plano de Cargo Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, isso é uma inverdade. Vereador **Sandro Baré** cumprimentou todos os presentes e solicitou que todos refletissem quanto ao Plano de Cargo Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, que foi elaborado durante um ano pela Fundação Getúlio Vargas contratada pela Prefeita Tereza Surita, por mais de um milhão de reais. E este documento está de posse da Prefeita a mais de quatro meses e somente no dia doze de dezembro do corrente ano enviou para a Câmara Municipal de Boa Vista para ser votado e aprovado sem tempo para a análise. Falou que seria muita irresponsabilidade por parte dos Vereadores votar sem apreciar este Projeto que está cheio de erros tanto gramatical como material, por isso afirmou que o presente Projeto somente entrará em pauta quando todos os Vereadores decidirem juntos. Vereador **Guarda Alexandre** cumprimentou todos os presentes, falou que está audiência pública está sendo feita para discutir o futuro de todos os funcionários público municipal e juntamente com os colegas vereadores e os representantes de classes tem condições de discutir as questões errôneas que se encontram no Projeto em questão, ajustar e ser votado ainda este ano. Obrigado. Vereador **Mário César** disse que o Plano de Cargo Carreira e Remuneração tem que ser analisado minuciosamente e com muita responsabilidade, pois define o futuro de pais de família, servidores de carreira que dedicaram sua vida prestando relevantes trabalhos ao Município de Boa Vista. Obrigado. Vereador **Júlio César** disse que o debate iniciará com a explanação dos secretários municipais e dos representantes das categorias, com um limite de cinco minutos. **Marcelo Lopes** - Secretário de Saúde cumprimentou a Mesa dos Trabalhos e todos os presentes, disse que acompanhou todo o trabalho de alteração do PCCR e enquanto participante da gestão da saúde, entende que o momento é conflitante, de discordância e que em especial, tendo ele participado de trabalho de outros PCCRs do município em outras gestões, e que não foram diferentes, pois nunca se faz um trabalho que se agrade a todos. Solicitou que neste momento os debates sejam prioritariamente voltados para a melhoria de todos servidores, não importando os ajustes que deverá sofrer. As alterações são necessárias, trabalharemos com respeito, compreensão e compromisso, exercendo a

democracia é a legitimidade, serão aqui nesta Casa do povo que serão analisadas todas as propostas encaminhadas pelas categorias, as Emendas elaboradas pelos vereadores, e daí implementadas no PCCR dos servidores municipais, não esquecendo que os servidores estão sem aumento salarial há onze anos, alguns não tiveram progressão, **Presidente** Leonardo Rodrigues esclareceu a plenária que essa discursão ou audiência pública, está acontecendo exatamente porque as categorias tanto almejavam, juntamente com os presentes. Solicitou que seja ouvida a fala dos secretários e representantes de classe de forma harmônica. **Edimir Alves** – Secretário de Administração disse está presente nesta Audiência Pública à disposição para esclarecer qualquer dúvida, reforçar a questão da necessidade financeira destinada a esta situação, para que os servidores possam estar agraciados de tais benefícios a partir de janeiro de dois mil e quinze. **Gérson Moreno** – Secretário de Segurança e Trânsito falou que os ajustes são necessários, mas que o importante é que a partir de janeiro o PCCR já esteja vigorando. **Fábio Alencar** – Associação dos Procuradores do Município disse que este é um momento histórico importantíssimo para o município, pois há muitos anos se espera esta reforma no PCCR dos servidores que estão com salários defasados. Não poderá aceitar mentiras pessoas, vindo aqui dizer que houve aumento para todas as categorias, algumas sim tiveram mais não foram todas, inclusive as leis complementares 001 e 002 trazem prejuízos para todos os servidores públicos municipais. Infelizmente a Fundação Getúlio Vargas foi contratada com valores altíssimos, deve ter feito um bom trabalho, não teve acesso ao relatório da Fundação Getúlio Vargas, mas tem certeza absoluta que o PCCR original não é este que foi entregue aqui na Câmara Municipal de Boa Vista com erros grosseiros de português e técnica legislativa, desafiou ao secretário de administração que entregue o relatório original aos vereadores, é necessário comparar o que diz o original com o que se tem nesta Casa, inclusive afirmou que os procuradores concursados do executivo municipal não tiveram acesso nem ao PCCRs e nem as leis complementares. Declarou ter solicitado através de ofício à procuradora geral, mas não obteve êxito, não teve nenhuma resposta, ela não atendeu e não deu nenhuma informação. Tem-se ali um procurador concursado Marcelo Cruz especialista em legislação de pessoal do município, foi ele quem fez

compilação de toda a legislação da história do município durante mais de dois anos, um trabalho do esforço gratuito dele para a história, e esse procurador chefe de uma procuradoria administrativa e legislativa não teve acesso ao PCCRs dos senhores, que foram analisados pelos cargos comissionados e o resultado é este. Senhores vereadores a responsabilidade pela aprovação do regime jurídico que cuida da vida funcional de todos nós servidores e vereadores é desta Casa Legislativa. Finalizou dizendo que a associação dos procuradores do município está propondo o seguinte para os senhores vereadores a formação de uma comissão com um representante de cada entidade de classe para discutir com os senhores as particularidades de cada categoria. **Suely Cardoso** – Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Municipais disse que há muito tempo considera esta Casa como sendo de todos os trabalhadores, aonde se discute de forma legitima as problemáticas da sociedade boavistense. Resgatou a greve de fevereiro que tinha como principal ponto de reivindicação a revisão dos planos de carreira para todos os servidores municipais, em contra partida os servidores participantes do movimento grevista obtiveram prejuízos, levaram faltas durante o movimento, porque lutavam pelos seus direitos. A Prefeita Teresa Surita entendeu que não devia mandar os planos de carreira para Câmara Municipal de Boa Vista, no mês de julho para não fortalecer o sindicato dos trabalhadores. Mas hoje se faz presente para buscar correlação de forças, para que esta Casa Legislativa faça o que a prefeita não fez respeitar os servidores municipais neste processo de elaboração nos planos de carreira. Esclareceu aos servidores que estão na plenária e que ainda não conhecem o teor da lei quarenta e cinco e lei complementar um e dois que tratam de alteração da lei complementar três, foram feitas assembleias no sindicato dos trabalhadores municipais, grupo de estudos para mostrar o texto em sua essência, pois não é interesse da diretoria do sindicato ocultar o conteúdo perseguidor desse plano de carreira. Os servidores deliberaram que a posição política do Sindicato é somos a favor da aprovação dos planos, mas, porém com as devidas alterações propostas. Destacou alguns pontos prejudiciais nos projetos, há uma mistura de regime CLT e Estatutários cometendo erro jurídico, enquadramento, transformação e transposição de cargos públicos medida esta inconstitucional. Há violação da Constituição Federal quando a prefeita solicita que

esta Casa Legislativa autorize a transformar os cargos em comissão mediante inclusão parcial ou integral competência do Legislativo Municipal. Se isso acontecer esta Casa estará assinando um cheque em branco para a prefeita e dando poderes para ela tornar a vida do servidor público um malabarismo dos cargos em comissão. O próximo pacote que virá para esta Casa trata do organograma dos comissionados da Prefeitura de Boa Vista, aqueles que aqui se encontram estejam alertas os próximos prejudicados serão vocês, pois um cargo equivalente a cinco mil reais será rateado em cinco, ou seja, mil reais para cada um, porque a gestão municipal tem uma prática neoliberal de perseguir os servidores e restringir os direitos. A política do Sindicato é favorável à rejeição dos projetos de leis complementares zero um e zero dois que altera a lei complementar zero três elaborada e discutida pelos servidores municipais na gestão anterior do prefeito Iradilson Sampaio. Para isto, os servidores municipais passaram trinta e dois dias em greve em dois mil e onze e, daí se tornar Lei em dois mil e doze, passou pela procuradoria administrativa do município de Boa Vista e veio para Câmara Municipal de Boa Vista, concensuada, contemporânea e justa. Somos contrários ao sistema de avaliação de desempenho proposto nestas leis complementares que nos colocam a messê dos cargos comissionados indicado por políticos. Falou que existe um projeto de lei para continuar massacrando os servidores, principalmente os grevistas que lutam nas greves e nas assembleias dos sindicatos. Estar claro no texto que sindicalista e mandato classista não terá direito de progressões funcionais, tendo, portanto, seus salários congelados enquanto estão prestando relevantes serviços para a sociedade boavistense. Concordou com a preposição do procurador Fábio de que seja formada uma comissão de vereadores com os representantes legítimos dos sindicatos para que se proceda a um estudo detalhado dos Planos de Carreira para que se possa ter garantido a alteração do texto, atendendo o interesse da administração e o interesse dos trabalhadores que trazem os melhores prêmios brasileiros para a Prefeita de Boa Vista, e que coloca esta cidade no rol das cidades com qualidade de vida para se viver. Disse que a luta do sindicato tem sido incessante para garantir os direitos dos aposentados, daqueles que hoje tem dificuldades de mobilidade, problemas de saúde, psicológicos, fez referências ao senhor Joaquim, que hoje é quase cego, quando trabalhando com

mantas asfáltica pela Secretaria de Obras municipal, teve a sua vista prejudicada pela fumaça e alta temperatura e a Prefeitura Municipal de Boa Vista, não foi digna suficiente de utilizar Imposto sobre Produtos Industrializados para proteger seu Joaquim na sua inatividade e na sua velhice e é exatamente, por isso, que não canso de trabalhar no movimento sindical, porque até as pessoas que são oprimidas e não sabem que estão sendo, merecem ser defendidos por aqueles que já começaram a enxergar. Concluiu dizendo aos representantes de classe que este é o momento de esclarecer aos seus associados e somar forças para que os projetos de plano de carreira seja os melhores de todos os anos passados feitos pela prefeitura de Boa Vista para seus trabalhadores. **Nivaldo de Souza Holanda**– Representante dos Farmacêuticos, disse que esta oportunidade é impar em um momento tão importante para a vida funcional de cada um, como presidente do Sindicato dos farmacêuticos tem lutado diuturnamente para que as condições de trabalho sejam respeitadas e as condições salariais sejam compatíveis com a dignidade de sustentar uma família. Disse que desde o ano passado vem lutando junto ao conselho municipal de saúde e a secretaria municipal de saúde, para que fossem cumpridas as diretrizes do Sistema Único de Saúde e do Ministério da Saúde que preconiza que seja criada e implantada a Mesa de negociação permanente do SUS em todos os municípios do país. A dura pena se avançou neste sentido, conseguimos a implantação da Mesa foi publicado no diário oficial do município. Teve-se a sensibilidade do presidente do conselho nacional de saúde do município, e do secretário de saúde municipal ao qual agradece. Porém, foram surpreendidos de maneira desagradável e decepcionante com a publicação desse plano e suas alterações e das alterações do Regime Jurídico Único. Como pode estar preparando e já estando pronto, um ambiente legal para discutirmos as questões trabalhistas, e o executivo município tratando nas costas de uma alteração da lei primordial, é inconcebível, não se pode admitir isso, hoje a situação funcional do servidor municipal é muito ruim, porém, o que estar proposto é pior ainda. Porque que é muito ruim, por que se trabalha em regime de escravidão, dez horas por semana, a lei mil quatrocentos e seis previa a jornada de trabalho semanal de trinta horas semanais, o seu artigo vinte e seis foi mudado para quarenta horas semanais, sem o aumento dos seus vencimentos proporcional, isso caracteriza regime de escravidão, e

o que se vive hoje pleno dois mil e quatorze. Solicitou que fosse retirado tudo que é inerente ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais, não vemos nenhum benefício e nenhum avanço para os trabalhadores da saúde neste sentido, ao contrário inviabiliza qualquer tipo de negociação posterior. Disse que cumpri suas responsabilidades trabalhistas com dedicação, assim como todos os colegas de trabalho. Existe o código de ética que obriga o servidor a cumprir com seus deveres funcionais, mas, da maneira como os servidores estão sento tratados pelo executivo municipal é humanamente impossível permanecer trabalhando, as dificuldades só aumentam, vai chegar o momento que não suportarão mais, ou terão que pedir demissão ou não saberão o que fazer. Obrigado. **Francisco Edmilson de Albuquerque** – Representante dos farmacêuticos disse que a missão dos sindicatos é fiscalizar os empregadores, as condições de trabalhos os direitos dos trabalhadores de saúde, esse Plano de Cargos Carreira e Remuneração proposto diminui salários e isso é inadmissível, diminui os direitos dos trabalhadores negociáveis, não se pode permitir que esse projeto de lei seja aprovado por vocês vereadores, são os senhores que irão traçar o futuro de todos esses profissionais a disposição do município de Boa Vista, profissionais permanentes de estado e de direito. Propôs que o projeto de lei seja minuciosamente discutido com as classes. Concluiu dizendo que o plano de cargos e carreira e remuneração é eterno precisa que se respeite o princípio da isonomia, que seja favorável a todos trabalhador e sociedade. Obrigado. **Genival Ferreira Lima** – Representante do Sindicato de Enfermagem citou vários erros no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, exemplificou com o auxiliar de enfermagem tem nível médio e um curso para exercer a função que representa vida, e o respeito que esse plano traz a esse trabalhador é baixar de nível médio para fundamental, não se pode admitir um erro tão grosseiro, onde prejudica o servidor de carreira. Hoje o Município de Boa Vista tem uma Mesa de negociação que abrange Ministério da Saúde, Município e Estado composta por um representante de cada categoria. Estamos trabalhando constantemente com improviso, a saúde do município está um caos. Obrigado. **Presidente** disse que quando a Câmara Municipal de Boa Vista convidou os representantes de categoria para abrir as discussões, e relembramos que quando votamos a carga horária de quarenta horas, discutimos com

os representantes de classes e o secretário Marcelo Lopes. Disse que o objetivo dos vereadores é cuidar e zelar dos servidores públicos municipais, alguns até criticam, mas, estamos todos juntos tentando um jeito de todos serem valorizados. **Denison Câmara** – Representante da Guarda Municipal solicitou respeito às categorias, disse não ser obrigado a concordar com ninguém, está aqui para discutir apenas questões que diz respeito a sua categoria. Repudiou a atitude do vereador Sandro Baré, que chamou seu colega de pau mandado, e na verdade todos que estão presente na plateia são concursados. Disse que há defasagem salarial para todas as categorias. Esclareceu que o Plano Cargos Carreira e Remuneração da Guarda Municipal existem há mais de dez anos e é regido por uma lei federal que é o estatuto nacional que trata dos requisitos para promoções, regulamentos e progressões, não vê necessidade da criação de um outro substituindo o existente, tem que permanecer o que já existe, discorda da unificação dos planos. Obrigado. **Erasmo Mustal** – Representante dos Técnicos de Radiologia disse que sua categoria trabalha vinte e quatro horas por dia no Hospital Infantil Santo Antônio. Declarou que está decepcionado com o projeto de lei do Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, onde sua categoria praticamente não aparece, fez uma análise do projeto de lei juntamente com a colega Sueli Cardoso, onde detectaram que não havia benefícios para sua categoria. Obrigado. **Mazenaldo C de Sousa** – Representante dos Inspetores Ambientais disse que atualmente sua classe faz parte da fiscalização do Município de Boa Vista, assim como, fiscais de vigilância, fiscais municipais, auditores, com essa proposta de Plano de Cargos Carreira e Remuneração propõe que a classe saia do fisco municipal e seja enquadrado na carreira de analista administrativo. Quando prestou concurso conheceu a carreira típica do estado que é a fiscalização ambiental, carreira do Inspetor do meio ambiente. A categoria trabalha todos os dias semanais com a carga horária de quarenta horas e nos finais de semana tiramos plantão noturno de combate a poluição sonora e os demais ilícitos ambientais. Muitos pensam que cuidar do meio ambiente é cuidar de uma árvore, animal, pensam até que a vida de um animal vale mais que a de um ser humano. O meio ambiente ecologicamente equilibrado serve para preservar a saúde e a continuidade do homem na terra, tem que se preservar

para proteger as futuras gerações, atualmente quando se toma conhecimento de algum ilícito ambiental cometido por qualquer pessoa, inclusive por autoridade, temos que tomar providências imediatas como, multa, embargo ou apreensão de determinado equipamentos. O Plano de Cargos Carreira e remuneração em questão estão nos tirando este direito, o poder de polícia, de fiscalização enfraquecendo a classe. Obrigado. Vereador **Sandro Cavalcante França** disse que a Câmara Municipal de Boa Vista está de portas abertas para receber as classes juntamente com seus representantes para os debates daí sair um entendimento coeso e favorável para todas as partes envolvidas, servidores e executivo municipal. Obrigado. Vereador **Abel Salvador Mesquita Junior** falou que infelizmente o Plano de cargos Carreira e Remuneração dos servidores municipais elaborado pela fundação Getúlio Vargas não agradou nenhuma das classes envolvidas. Propôs que o mesmo seja devolvido para o executivo municipal, que seja montada uma comissão de vereadores juntamente com os representantes de classe para discutir e se ajustar o que for necessário. Obrigado. Vereador **Edilberto Veras** disse ser servidor público, tem o dever de lutar pelas classes sociais. Sugeriu que seja discutido com todas as classes interessadas, tem dúvidas se realmente foi a Fundação Getúlio Vargas que elaborou este Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos servidores municipais com tantos erros, sabe-se que esta instituição é respeitada em todo país. Obrigado. Vereador **Mário César** parabenizou a participação dos sindicalistas e dos representantes de classe pelas colocações importantes que aqui fizeram, nos levando a entender as dificuldades e os erros que o projeto de lei contém em sua estrutura organizacional e funcional, causando uma insatisfação conjunta das classes envolvidas. Declarou ser favorável a discussão e luta de classe para que se chegue a um resultado positivo a todos os interessados. Obrigado. Vereador **Mauricélio Fernandes** esclareceu que sua função, dever e obrigação é trazer benefícios aos servidores municipais, por isso, irá se debruçar com as categorias e os secretariados municipais em prol deste projeto de lei. Disse que está munido de documentos dos fiscais tributários, ambientais, sanitários, procuradores, auditores que estiveram reunidos com os mesmo durante todos os dias da semana em seu gabinete pela manhã e a tarde levava suas reivindicações ao secretário de administração Edmir Alves. O documento de

reivindicações iniciou com duas páginas e hoje temos várias Emendas aditivas e modificativas de autoria de todos os vereadores para serem apresentadas em melhoria dos servidores municipais. **Presidente** se reportou ao vereador Mauricélio Fernandes dizendo que em nenhum momento, os vereadores foram convidados para debaterem com os representantes de classe aqui na Câmara Municipal de Boa Vista a convite do mesmo, pelo contrário, o mesmo tem recebido em seu gabinete somente aqueles representantes que lhe convém, aqueles que lhe são pertinentes. Declarou que foi citado pelo vereador nos meios de comunicação sonoro a Rádio Roraima e televisiva TV Roraima solicitando que o mesmo colocasse em votação o Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos servidores municipais, esclareceu dizendo que o vereador não precisa lhe fazer acusações e nem lhe difamar injustamente perante aos meios de comunicação, porque já havia marcado essa reunião com os representantes de classe para que todos os vereadores tivesse conhecimento em loco da necessidade de cada classe e o que o projeto de lei propõe. Disse que irá colocar em votação no momento que tudo estiver ajustado e beneficiado os servidores municipais. Exigiu respeito por parte do colega vereador. Obrigado. Vereador **Marcelo Batista** falou que a classe da saúde, foi muito injustiçada na Gestão Executiva da Prefeita Tereza Surita, aumentando a carga horária de trinta para quarenta horas sem alterar a remuneração. Sugeriu que seja elaborada as Emendas pelo Legislativo Municipal ao Plano de Cargos Carreira e Salários, analisado, ajustados, debatido, e no ano subsequente colocar para votação. Obrigado. **Presidente** solicitou ao Secretário de Administração Edmir Alves que encaminhe para esta Casa Legislativa o impacto financeiro e o arquivo digital, para evitar que o Plano de Cargos Carreira e Remuneração seja aprovado e o tribunal de contas rejeite. Vereadora **Mayara Ferreira** disse que na sessão ordinária anterior o líder da Prefeita vereador Mauricélio Fernandes convidou todos os vereadores, solicitou a sala de reuniões para que juntos debatessem estas questões do Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos Servidores Municipais, mas infelizmente não foram atendidos. Os debates aconteceram nos gabinetes com a presença de poucos vereadores, alguns representantes de classes que apresentaram as suas Emendas. Solicitou a celeridade no processo de composição da comissão de vereadores para que não prejudique o

que já tem de valor no Plano de Carreira contemplando aqueles servidores que recebem como proventos abaixo do salário mínimo. Obrigada. Vereador **Sandro Baré** pediu desculpas aos servidores presentes se de alguma forma lhe magoou. Disse que o Plano de Carreira tem que ser muito bem analisado e corrigido para que não haja prejuízos aos interessados. Falou que há algumas situações dicotômicas, exemplificou o caso dos procuradores estatutários, uns terão progressão de dois em dois anos e outros da mesma classe de três em três anos. Obrigado. Vereador **Manoel Neves** falou que a democracia dar o direito de se discutir, principalmente quando se trata de cargos e salários, sugeriu que seja feita as correções necessárias e que seja colocado para votação até a última sessão ordinária do dia trinta de dezembro do corrente ano. Obrigado. Vereador **Flávio do Padre Cícero** falou que no seu entendimento há tempo para corrigir e votar o Plano de Carreira até o final das sessões ordinárias que acontecerá no dia trinta de dezembro do corrente ano. Vereador **Guarda Alexandre** defendeu a votação do Plano de carreira ainda neste ano vigente para que a partir de janeiro os servidores iniciem ganhando o novo piso salarial. Obrigado. Vereadora **Aline Rezende** reconheceu seu erro em votar a carga horária de trinta horas para quarenta horas semanais sem reajuste salarial. Sua inexperiência fez com que concordasse com tal ato, devido à promessa de que haveria tal reajuste. Disse que não cometerá mais esse erro de prejudicar os servidores, exemplificou os casos dos fisioterapeutas e assistentes sociais não terão reajustes, essa questão precisa ser reavaliada e comtemplada como as demais categorias. Obrigada. Vereador **Júlio César** falou que faz questão de participar da comissão de vereadores, para buscar solução junto ao executivo municipal, que na pessoa da Prefeita Tereza Surita que é uma pessoa sensata, e participar da elaboração das emendas proposta ao Plano de Carreira e, juntos com as classes interessadas. Obrigado. **Presidente** de acordo com a solicitação dos representantes de classes irá ser montada a comissão mista de vereadores composta de cinco vereadores e os interessados de classes para discutir e elaborar as emendas necessárias ao plano de Cargos. A reunião acontecerá amanhã, dia vinte e três de dezembro, às dezesseis horas. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente

declarou encerrada a presente Audiência Pública. Plenário **"Estácio Pereira de Mello"**, Boa Vista/RR, vinte e dois de dezembro de dois mil e catorze. XXXXXXXXXX.

Leonardo Rodrigues Moreira
Presidente

Júlio Cêzar Medeiros Lima
1º Secretário